

## SUPERESPORTES

SUL-AMERICANA Preocupada com segurança do jogo um dia antes do pleito, Conmebol atende pedido da CBF e sai do Mané

# Eleição tira final de Brasília

DANILO QUEIROZ  
MARCOS PAULO LIMA

Divulgação/Conmebol



Partida única valendo o troféu da competição continental estava marcada para 1º de outubro, mas foi transferida para Córdoba, na Argentina

A final da Copa Sul-Americana de 2022 não será mais no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Na noite de ontem, a Conmebol divulgou comunicado oficializando a transferência da sede da partida única decisiva da competição de segundo escalão do continente para o Estádio Mario Alberto Kempes, na cidade argentina de Córdoba. A motivação foi a proximidade de menos de 24 horas entre o duelo previsto para 1º de outubro e a realização do primeiro turno das eleições no Brasil.

Brasília havia sido escolhida para receber o jogo ainda em maio de 2021 após passar por um criterioso processo de seleção promovido pela entidade. Porém, de acordo com a Conmebol, a alteração foi solicitada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). "A resolução unânime foi adotada em consulta com os membros do Conselho, diante da impossibilidade de realizar o jogo em Brasília, como estava previsto, pelo fato de que as eleições gerais do Brasil serão realizadas no dia 2 de outubro", diz trecho da nota.

A principal preocupação da Conmebol e da CBF foi que Brasília não tivesse condições de garantir a segurança do evento internacional com as atenções voltadas para o pleito eleitoral, que escolherá presidente, governadores, deputados e senadores. A expectativa é que, agora, o Mané Garrincha seja escolhido para abrigar a final da temporada de 2023. Porém, no comunicado

de ontem, a Conmebol não deu detalhes sobre a futura oportunidade da capital federal.

## Burburinho

A confirmação da troca da sede por parte da Conmebol pelo receio de falta de segurança às vésperas das eleições gerais do

Brasil em meio ao acirramento da disputa entre simpatizantes dos dois líderes na pesquisa da intenção de votos, ou seja, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, respectivamente, foi antecipada por um burburinho iniciado em 9 de maio, em uma entrevista coletiva de diretores do Barcelona de Guayaquil.

Na ocasião, o administrador do estádio Monumental de Guayaquil, no Equador, palco da final da Libertadores deste ano, manifestou publicamente o desejo de abrigar, também, a decisão da Sul-Americana. Começava discretamente, nos bastidores, um movimento à procura de um plano B diante da

percepção de que as eleições no Brasil eram mais relevantes do que o evento da Conmebol.

Em entrevista ao **Correio** à época, o autor da declaração, Munir Massuh, saiu pela tangente. "Não é um tema do qual tenhamos sido notificados formalmente, mas sim que abrimos as portas do nosso estádio caso haja

necessidade ou interesse da Conmebol de realizar o jogo na nossa arena", explicou o dirigente.

Massuh insistiu que seria um orgulho para o Barcelona de Guayaquil receber as duas finais continentais de clubes mais relevantes do continente. "Mas não há nada oficial. Trata-se apenas de um desejo nosso", insistiu. O fato é que o burburinho nos bastidores cresceu e, ontem, veio a oficialização da Conmebol do descarte de Brasília como sede em 2022.

## Descrença

Pela manhã, quando a notícia da possível mudança surgiu, fontes do Distrito Federal ouviram pelo **Correio** ficaram surpresas com a possibilidade de a Copa Sul-Americana sair do Mané Garrincha em 2022. Eles consideram que a escolha do Brasil e, conseqüentemente, da capital do país, foi tomada ciente de que o país teria eleições nesse período. Alegam, inclusive, que a Uefa não faz isso quando eleger a sede.

O contrato de locação do espaço não chegou a ser assinado pela Conmebol. Nos últimos anos, o Mané Garrincha abrigou uma série de eventos da entidade, como partidas da Copa América de 2020, jogada em 2021 em função da pandemia da covid-19, da Recopa Sul-Americana e da Libertadores da América. No currículo, o estádio candango tem, ainda, partidas da Copa das Confederações, da Copa do Mundo e do torneio de futebol masculino e feminino dos Jogos Olímpicos do Rio-2016.

## COPA DO BRASIL

## Tricolores largam em vantagem

São Paulo e Fluminense saíram na frente nos confrontos de ida contra Palmeiras e Cruzeiro pelas oitavas de final da Copa do Brasil. Ontem, no Morumbi, o tricolor paulista venceu o rival alviverde por 1 x 0. No Maracanã, o time carioca ganhou da Raposa pelo placar de 2 x 1.

O reencontro entre Cruzeiro e o ídolo Fábio foi com festa para o goleiro, que viu Manoel, outro ex-Raposa, e Cano garantirem a vitória do Fluminense, no Maracanã, e dar vantagem do empate para o duelo de volta das oita-

vas de final da Copa do Brasil. O segundo jogo será em Belo Horizonte e os mineiros precisam de triunfo por dois gols de diferença para avanço direto ou de um para levar a decisão aos pênaltis.

O duelo também marcou a despedida de Luiz Henrique do Maracanã. "Era tudo que eu esperava na minha vida. Sempre sonhei com isso. Ainda mais com a vitória, com a torcida gritando meu nome, foi minha última emoção aqui. Só tenho que agradecer", disse a cria do Fluminense, vendido para o Betis, da Espanha.

No Morumbi, o São Paulo se vingou da derrota sofrida para o Palmeiras na segunda-feira, pelo Brasileiro. O gol do meia Patrick deu ao tricolor o direito de jogar pelo empate no jogo de volta, na casa do time alviverde. A partida também foi marcada por uma série lesão do zagueiro Arboleda. "Demos um passo neste jogo de 190 minutos. Não tem nada decidido. Saímos frustrados na segunda como foi, aprendemos com os erros e hoje fizemos um grande jogo", comemorou o goleiro Jandrei.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Cano deu ao Flu o direito de jogar pelo empate na volta contra o Cruzeiro

## SÉRIE B

## Vasco recebe o Operário no Rio

Embalado por três vitórias seguidas e ainda invicto na Série B do Campeonato Brasileiro, o Vasco tem a chance de encostar no líder Cruzeiro, hoje. O adversário é o Operário, em jogo marcado para as 19h, no Estádio São Januário, e válido pela 14ª rodada.

A sequência positiva colocou o Vasco na vice-liderança da Série B, com 27 pontos, quatro a menos que o Cruzeiro. Por outro lado, o Operário ainda tenta se encontrar no campeonato. Sem embalar, tem 16 pontos e está no meio da tabela de classificação, almejando o G4, mas também se preocupando com a degola.

Após estrear no comando na vitória sobre o Londrina, por 1 x 0, Maurício Souza vai ter o primeiro encontro com o torcedor cruzmaltino. A expectativa é que São Januário esteja mais uma vez lotado. O time tem a segunda melhor média de público da Série B, com 22.349 pessoas por partida.

"Acho que o Maurício procurou manter o que vinha sendo feito de bom. Claro que uma equipe no meio da competição tem que evoluir. Ele tem procurado fazer isso, dar esse conteúdo", disse o goleiro Thiago Rodrigues.

## TÊNIS

## Bia Haddad avança e fará semifinal contra tcheca

Bia Haddad não precisou jogar para avançar à semifinal do WTA 500 de Eastbourne. Isso porque a ucraniana Lesia Tsurenko, que seria a adversária da brasileira, ontem, desistiu de disputar as quartas de final em razão de uma lesão no cotovelo direito.

Bia está em busca do terceiro título seguido neste mês. Campeã em Nottingham e Birmingham,

ambos torneios de nível 250, ela sonha com a primeira conquista em um WTA 500 para coroar a grande fase da temporada.

Para dar sequência ao objetivo de levantar mais uma taça, Bia reencontra a tcheca Petra Kvitová, hoje, às 7h, na disputa das semifinais. Kvitová cruzou o caminho da tenista paulista na segunda rodada do Torneio

de Birmingham, em partida encerrada com vitória brasileira por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/4) e 6/2.

Em disputas na grama, a representante do Brasil vive uma série invicta de 13 partidas. Caso passe por Kvitová, Bia decidirá o título com a vencedora do duelo entre a letã Jelena Ostapenko e a italiana Camila Giorgi.

Paul Ellis/AFP



Em Eastbourne, tenista paulista luta pelo terceiro título seguido em junho

## Giro Esportivo

Divulgação/FIVB



### Vitória no vôlei

A Seleção Brasileira masculina se recuperou na etapa da Bulgária da Liga das Nações. Ontem, a equipe venceu a Sérvia por 3 sets a 0, com parciais de 25/18, 26/24 e 25/17. Hoje, o time pega o Irã, às 10h30.

Kurt Schorrer/Divulgação/Fifa



### Mais jogadores

A Fifa confirmou que as seleções da Copa do Mundo estão liberadas para convocar até 26 jogadores. Antes, os países levam 23 nomes para a disputa do torneio. A lista final deve sair até 13 de novembro.

Thiago Diz/WSL



### Surfe em Saquarema

Ontem, na etapa de Saquarema do Circuito Mundial, Filipe Toledo, Ítalo Ferreira, Yago Dora, Miguel Pupo e Tati Weston-Webb (foto) avançaram. Gabriel Medina perdeu sua bateria e disputará a ressecagem.

Jonne Roriz/COB



### Natação

Bruno Fratus viveu um carrossel de emoções nos 50 m livre do Mundial de Esportes Aquáticos. Na semi, ele e o francês Maxime Grousset empataram em oitavo. No desempate entre os dois, Fratus foi derrotado.

Thais Magalhães/CBF



### Seleção Feminina

A Seleção Brasileira feminina joga, hoje, o primeiro amistoso de preparação para a Copa América. Às 14h, o time da técnica Pia Sundhage (foto) encara a Dinamarca. A Globo transmite o compromisso.

Divulgação/Fiba



### Basquete 3x3

A Seleção Brasileira masculina perdeu dois jogos, ontem, e acabou eliminada do Mundial. O time amargou reverses para Sérvia e Nova Zelândia, resultado que acabou com as chances de ir ao mata-mata.